

## **ENVENENAMENTO POR CLORO EM PÓ E LAVADO CLOACAL COM SOLUÇÃO DE BICARBONATO EM JACARÉ DE PAPO AMARELO (*Caiman latirostris*) - RELATO DE CASO**

José Machado Neves Júnior<sup>1</sup>; Fernanda Cestari da Rosa<sup>2</sup>; Adriano de Carvalho Nascimento<sup>3</sup>

1 – Professor, DVM, MS de Medicina dos Animais Selvagens e Imunologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Semiologia da Universidade Estácio de Sá – RJ, Brasil –crocodylus@mail.com

2 – Médica Veterinária Aautônoma E-mail: cestaridarosa@mail.com

3 – Acadêmico de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde merganser@zipmail.com.br

Foi atendido no Hospital Veterinário Escola de Valença (HVEV), um jacaré de papo amarelo (*Caiman latirostris*) jovem, macho, de cerca de 70 cm de comprimento total, sofrendo de intensa eliminação de ácido úrico e prostração. O histórico indicava que o animal havia sido capturado no Município de Barra do Piraí, com finalidade de alimentação e fora mantido em uma caixa d'água de 250 litros, com tampa de tela, em um depósito de produtos de limpeza, por cerca de três dias, quando ocorreu a queda de uma prateleira onde era guardado cloro em pó, sobre a caixa d'água onde estava o animal. O incidente foi relatado por pessoas de fora da casa, que possibilitaram o resgate do jacaré. Ao exame bioquímico, constatou-se uma intensa hiperuricemia, que foi associada à uma acidose hiperclorêmica e aumento das transaminases e CPK, que foram associados a uma hepatite tóxica e lesão muscular respectivamente. Inicialmente o animal foi colocado dentro de uma caixa de isopor com água e aquecido à temperatura de 30° C. A fim de não aumentar a produção endógena de ácido úrico, optou-se por manter o crocodiliano em jejum, até que os níveis séricos se normalizassem. Com o objetivo de auxiliar na eliminação de uratos, realizou-se lavado cloacal com solução alcalina contendo bicarbonato de sódio a 25% diluído em ringer com lactato, pela via intracloacal. A infusão foi realizada com a utilização de uma sonda uretral, acoplada à seringa contendo o medicamento, sem que fosse necessário retirar o animal de dentro d'água. O lavado cloacal foi realizado por três dias, quando se normalizaram os níveis séricos de ácido úrico. Os níveis de CPK estavam normais no terceiro dia e os de TGO e TGP se restabeleceram em uma semana. O animal passou a se alimentar no final da segunda semana e após a comparação de seu peso com o estimado para outro de mesmo comprimento, foi reintroduzido num brejo localizado dentro de uma Fazenda de conservacionistas, localizado no mesmo Município de origem. Os resultados obtidos com o lavado cloacal com bicarbonato de sódio, sugerem uma vantagem terapêutica na sua utilização em casos de acidose metabólica.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Dom André Arcoverde